

B  
O  
L  
E  
T  
I  
M  
C  
L  
I  
M  
Á  
T  
I  
C  
O  
M  
E  
N  
S  
A  
L

**Governo do Estado da Paraíba**

**Secretaria da Infraestrutura e dos  
Recursos Hídricos**

**Agência Executiva de Gestão das  
Águas do Estado da Paraíba**

**Gerência de Hidrometeorologia e  
Eventos Extremos**

**Sala de Situação**

**PBCLIMA**

**09/2025**

**GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA**

**João Azevedo Lins Filho**

Governador

**Lucas Ribeiro Novais de Araújo**

Vice-governador

**Deusdete Queiroga Filho**

Secretário de Estado da Infraestrutura e dos Recursos Hídricos - SEIRH

**Porfírio Catão Cartaxo Loureiro**

Diretor Presidente da Agência Executiva de Gestão das Águas do Estado da Paraíba - AESA

**Beranger Arnaldo de Araújo**

Diretor de Acompanhamento e Controle – AESA

**Joacy Mendes Nóbrega**

Diretor Executivo Administrativo Financeiro – AESA

**Waldemir Fernandes de Azevedo**

Diretor de Gestão e Apoio Estratégico – AESA

**Alexandre Magno Teodosio de Medeiros**

Gerente de Hidrometeorologia e Eventos Extremos - GHEE/AESA

**Equipe Técnica: GHEE/AESA - Meteorologia**

Carmem Terezinha Becker

Heitor Alves de Souza Santos

Lindenberg Lucena da Silva

Maria Marle Bandeira - **Editora**

Edivan Silva dos Santos - Estagiário

Hellen Pereira Crispim - Estagiária

# SUMÁRIO

## **APRESENTAÇÃO**

### **1. Aspectos Climáticos do Estado da Paraíba**

- 1.1. Análise da Precipitação Diária*
- 1.2. Análise da Precipitação Mensal*
- 1.3. Análise da Precipitação Anual*
- 1.4. Sistemas Meteorológicos Atuantes no Nordeste do Brasil*

### **2. Análise dos Parâmetros de Grande Escala**

- 2.1. Considerações Climáticas*

## **ANEXOS**

## **APRESENTAÇÃO**

Neste boletim, a Agência Executiva de Gestão das Águas do Estado da Paraíba – AESA apresenta uma análise das condições atmosféricas e oceânicas observadas no decorrer do mês de agosto de 2025. Toda análise foi baseada nas regiões pluviometricamente homogêneas (ANEXO 2).

Os dados de pluviometria utilizados neste boletim, são coletados diariamente junto aos órgãos oficiais do estado da Paraíba, dispostos na rede pluviométrica da AESA composta por 243 postos pluviométricos distribuídos ao longo do Estado e instaladas de acordo com as normas técnicas da Organização Mundial da Meteorologia – OMM (ANEXO 2). Já os dados de grande escala são obtidos via INTERNET disponíveis na área pública dos Centros de Meteorologia Internacionais.

Colocamo-nos à disposição de todos os usuários para quaisquer informações adicionais. Sugestões ou críticas, que porventura possam existir, também serão bem-vindas podendo ser enviadas por e-mail, ([gemoh@aesa.pb.gov.br](mailto:gemoh@aesa.pb.gov.br)).

Gerência de Hidrometeorologia e Eventos Extremos

**GHEE/AESA**

## 1. ASPECTOS CLIMÁTICOS DO ESTADO DA PARAÍBA

### 1.1. Análise da Precipitação Diária

O mês de agosto marca a transição do período chuvoso para o período de normal de estiagem no estado da Paraíba. É coerente observar uma redução significativa nos índices pluviométricos em relação aos meses anteriores nas regiões do Litoral, Brejo e Agreste, já que agosto não faz parte mais do período chuvoso. Com base na climatologia, os índices médios de pluviometria variam de 117,0mm no Litoral a 5,0mm no Alto Sertão.

As precipitações observadas no mês de agosto estiveram associadas ao transporte de umidade proveniente do oceano Atlântico em direção à faixa leste do Nordeste do Brasil, em particular sobre a costa paraibana, favorecidos pela atuação dos ventos alísios de sudeste. Em relação ao mês anterior, verificou-se um aumento nos acumulados de precipitação na maioria das regiões pluviométricas do estado. Conforme previsto, as precipitações se concentraram majoritariamente nas regiões do Litoral, com destaque para os dias 15 e 16 de agosto. (Figura 01).

Observa-se na Figura 1, a evolução diária média dos totais pluviométricos para cada região homogênea do estado da Paraíba. É possível visualizar, também, um período chuvoso significativo no mês de agosto: na primeira quinzena do mês compreendendo os dias 15 e 16, com as médias diárias mais elevadas no Litoral, Brejo e Agreste. Nos demais dias, ocorreram chuvas mais fracas em todo o Estado.

Durante o mês de agosto de 2025, foram registrados acumulados expressivos de precipitação em 24 horas, superando o limiar de 60,0mm em diversos postos pluviométricos do estado da Paraíba. O maior volume observado ocorreu no município de Caaporã, com(190,0 mm) no dia 15/08, seguido por Alhandra (180,0 mm) e Bayeux (173,6 mm). (tabela 1).

Do ponto de vista espacial, observa-se que os maiores totais se concentraram na faixa leste do estado, em conformidade com a climatologia, quando a atuação dos ventos alísios de sudeste e a influência da circulação oceânica favorecem o transporte de umidade do Atlântico em direção ao litoral e zonas adjacentes (Brejo e Agreste).

A magnitude desses acumulados em 24h é climatologicamente relevante, podendo ocasionar alagamentos urbanos rápidos e deslizamentos de encostas em áreas vulneráveis da região metropolitana de João Pessoa, especialmente quando associados à persistência de chuvas em dias consecutivos.

Tabela 1 – Pluviometria máxima (mm) acumulada em 24 horas, acima de 60,0mm no mês de agosto de 2025.

Município/Posto	Data	Total (mm)
Caaporã	15/08/2025	190,0
Alhandra / Açude Gramame Mamuaba	16/08/2025	180,0
Alhandra	15/08/2025	180,0
Bayeux	16/08/2025	173,6
Cabedelo	15/08/2025	173,4
Santa Rita	16/08/2025	165,8
João Pessoa / Mares	16/08/2025	163,8
Santa Rita / CEDRES	16/08/2025	157,5

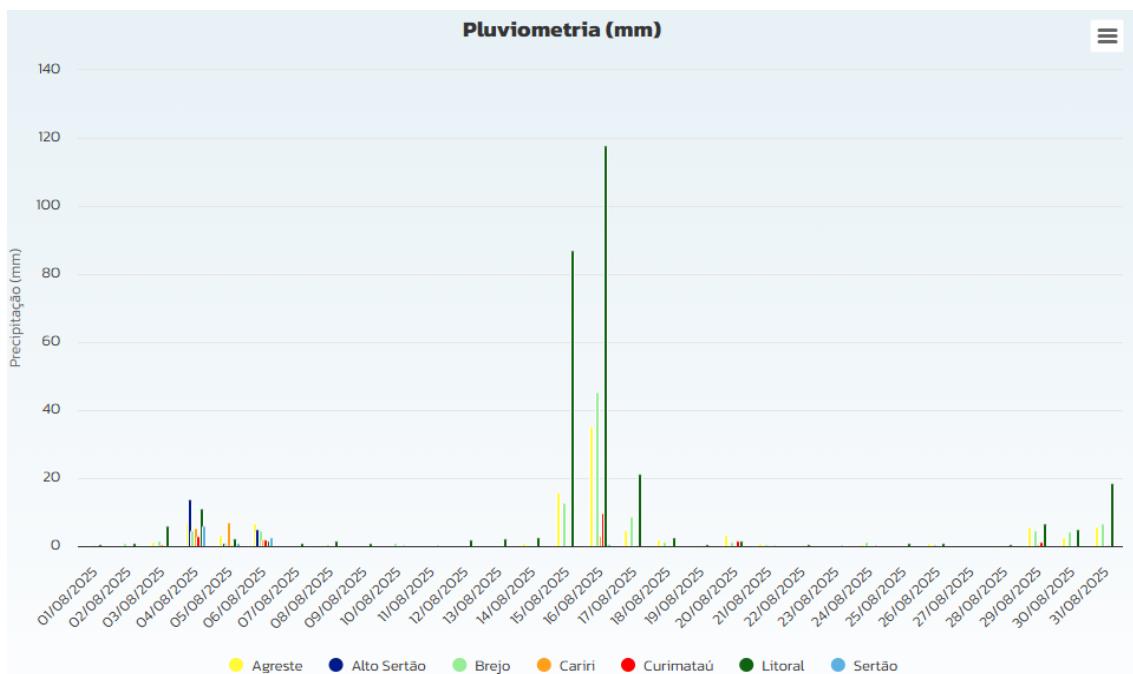


Figura 1 - Evolução temporal da pluviometria média diária por região homogênea do estado da Paraíba em agosto de 2025.

## 1.2. Análise da Precipitação Mensal

Ao realizar uma análise espacial, a Figura 2 apresenta a distribuição das precipitações pluviométricas no estado da Paraíba durante o mês de agosto de 2025. Os maiores totais mensais foram registrados nas regiões do Litoral, Brejo e Agreste, onde alguns municípios ultrapassaram a marca de 300,0mm. Os maiores totais de precipitação ocorreram em Alhandra (485,5 mm), João Pessoa/DFAARA (403,6 mm), Cabedelo (401,6 mm) e Lucena (386,4 mm).

Em contraste, as áreas do Cariri, Curimataú, os maiores totais do mês foram observados em Caturité (53,7mm) e Damião (55,3mm), respectivamente. Já o Sertão e Alto Sertão, destacaram-se os municípios de Bernadino Batista (51,2mm) e Aparecida (53,6mm), onde os acumulados mensais permaneceram ligeiramente superiores a 50,0mm, indicando baixos índices pluviométricos e caracterizando o predomínio da estação seca nessas regiões.

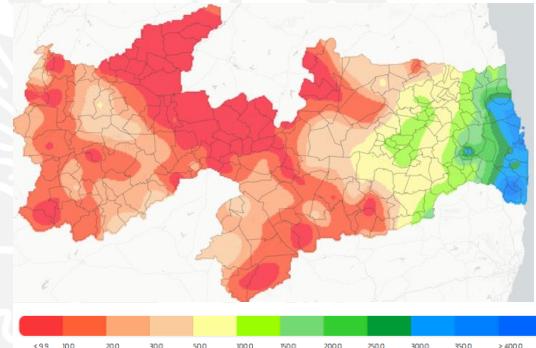


Figura 2 - Distribuição espacial da pluviometria (mm) em agosto de 2025.

No mês de agosto de 2025, os totais pluviométricos mais elevados foram observados nas regiões do Litoral, Brejo e Agreste como mostra a Figura 3, com os valores médios para cada região pluviometricamente homogênea.

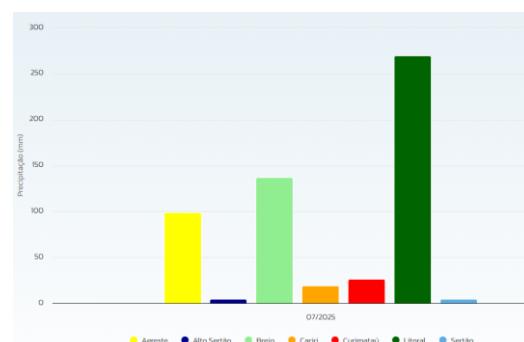


Figura 3 - Distribuição da pluviometria média por região pluviometricamente homogênea (mm) em agosto de 2025.

Comparando a precipitação observada em agosto com a climatologia correspondente (Figura 4), verificou-se a predominância de desvios ligeiramente positivos (negativos) entre 50,0mm e -50,0mm, em maior parte do estado. Vale destacar que a climatologia para esse período é relativamente baixa, portanto, esses valores são considerados dentro da normalidade. Entre os municípios que apresentaram os maiores desvios positivos, destacam-se Alhandra (343,5mm), Cabedelo (271,8mm) e João Pessoa/DFAARA (265,8mm).

Os totais pluviométricos acumulados no período, assim como seus respectivos desvios, para cada posto pluviométrico, estão detalhados na Tabela presente no Anexo 1.

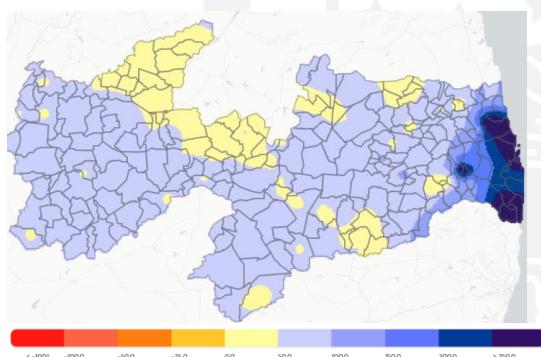


Figura 4 - Distribuição espacial dos desvios pluviométricos absolutos (mm) relativos à climatologia em agosto de 2025.

### 1.3. Análise da Precipitação Anual

A análise dos dados de pluviometria acumulada, conforme ilustrado na distribuição espacial na Figura 5, revelou que os maiores totais ocorreram nas regiões do Litoral, Agreste e Brejo. Destacaram-se os índices registrados nos municípios de João Pessoa/DFAARA (2606,7mm), Riachão do Poço (1486,6mm) e Pilõezinhos (1233,4mm).

Nas regiões do Alto Sertão, Sertão e Cariri/Curimataú, os maiores totais de precipitação foram registrados, respectivamente, nos municípios de Cajazeiras (893,3mm), Cajazeirinhas (954,2mm) e Prata (704,1,0mm).

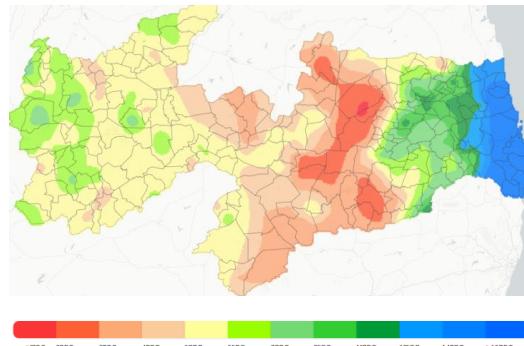
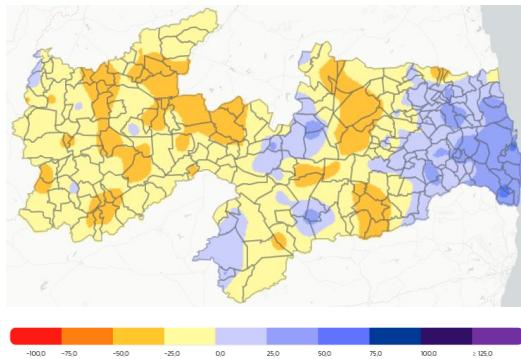


Figura 5 - Distribuição espacial da pluviometria (mm) acumulada do ano de 2025.

Ao analisar os desvios de pluviometria referentes ao período de janeiro a agosto de 2025, conforme ilustrado na Figura 6, observou-se a predominância de chuvas acima da média histórica no setor leste do estado da Paraíba. Os maiores desvios positivos relativos foram registrados nas regiões do Litoral, parte do Brejo e em alguns pontos do Agreste, Cariri e Curimataú, especificamente nos municípios de João Pessoa/DFAARA( 38,3%), Lagoa de Dentro (33,5%), Mogeiro (34,5%) e São Domingos do Cariri (47,6%).

Durante esse período, algumas áreas das regiões do Alto Sertão, Sertão e Cariri/Curimataú apresentaram desvios abaixo da média histórica, como observado em São Francisco (-48,1%), Nova Olinda (-46,4%), Gurjão (-49,3%) e Algodão de Jandaíra (-42,1%).

De forma abrangente, verificou-se que os desvios pluviométricos no ano de 2025 predominaram na faixa de -50% a 50%, acima da média, configurando um cenário de normalidade a superioridade em relação à média, com ocorrências de chuvas abaixo da climatologia para alguns pontos do estado Paraibano.



## 1.4 SISTEMAS METEOROLÓGICOS ATUANTES NO ESTADO DA PARAÍBA

Os principais sistemas meteorológicos que atuaram ao longo deste mês incluíram instabilidades oceânicas, associadas ao deslocamento de umidade oriunda do oceano Atlântico em direção à costa da Paraíba, trazida pelos ventos em baixos níveis da atmosfera (ventos alísios de sudeste, normalmente nesta época do ano sopram com mais intensidade).

A Figura 7 mostra a costa leste do Nordeste brasileiro, com uma extensa faixa de nebulosidade, associada a essa nebulosidade. Ocorreram precipitações intensas da ordem de 190,0mm em 24h e os acumulados para os dias 15 e 16 de agosto, ultrapassaram os 300,0mm em alguns municípios.

Climatologicamente, o mês de agosto marca a transição do período chuvoso para o período de normal de estiagem no estado da Paraíba.

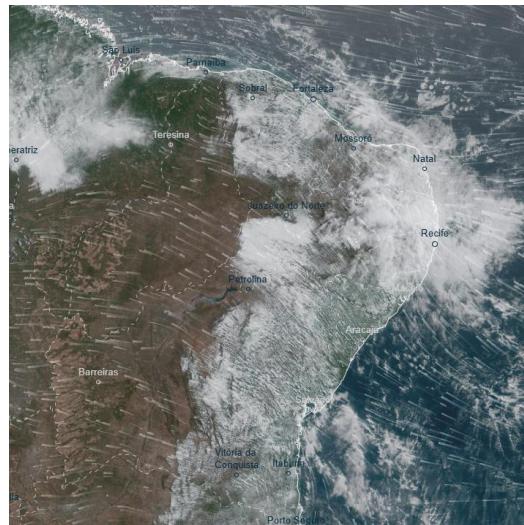


Figura 7 - Imagem do satélite GOES19, no canal VISVEL:  
Fonte: <https://www.ventusky.com/?p=-9.3;-42.1;5&l=satellite&t=20250815/1200&m=goes16> em 15/08/2025 às 9:00 UTC.

## 2. ANÁLISE DOS PARÂMETROS DE GRANDE ESCALA

### 2.1. Considerações Climáticas

O padrão espacial de Temperatura da Superfície do Mar (TSM) indica uma situação de neutralidade nas condições de aquecimento das águas no oceano Pacífico equatorial, com valores um pouco abaixo da média climatológica na região central e ligeiramente acima adjacente à costa peruana, como pode ser visto na Figura 8.

Resultados de simulações obtidas a partir de modelos oceânicos mostram a tendência de continuação de TSM em torno da média no oceano Pacífico central. Previsões indicam probabilidade de 57% de neutralidade, 39% de estabelecimento de um evento de La Niña e apenas 4% para a ocorrência de El Niño no trimestre SON/2025.

Na região do oceano Atlântico tropical, o gradiente inter-hemisférico permaneceu neutro em agosto, com uma equiparação dos valores de anomalias próximo à costa nordestina.

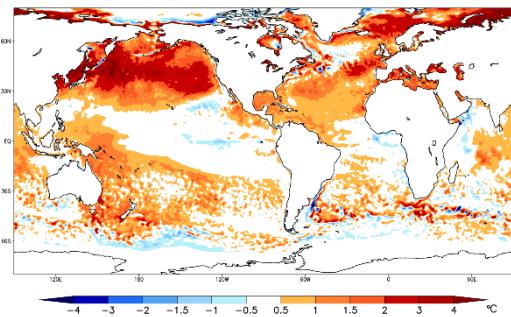


Figura 8 - Anomalia de Temperatura da Superfície do Mar (TSM) em agosto de 2025. O intervalo entre as isotermas é de 0,5°C. Fonte: CPTEC/INPE.

Através do campo de circulação do vento próximo à superfície é possível se visualizar o posicionamento dos anticiclones subtropicais nos oceanos Pacífico e Atlântico. No oceano Atlântico sul, o posicionamento do anticiclone favoreceu a um predomínio de ventos de sudeste atingindo a costa nordestina em grande parte do mês de agosto, como pode ser visualizado pelas linhas de corrente ilustradas na Figura 9.

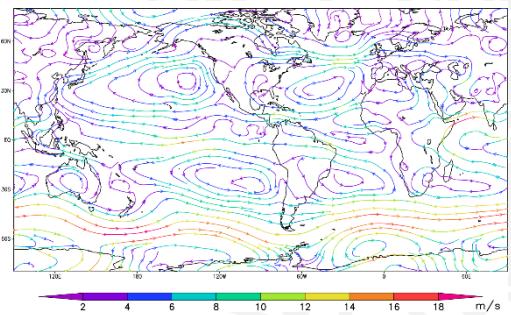


Figura 9 – Linhas de corrente em 850hPa em agosto de 2025. Fonte: CPTEC/INPE.

Ao se considerar comportamentos anômalos à climatologia, verifica-se o anticiclone subtropical ativado e favorável à intensificação de ventos e ao transporte de umidade do oceano Atlântico em direção à costa leste do Nordeste. A Figura 10 mostra o campo de anomalia de vento próximo à superfície (850hPa).

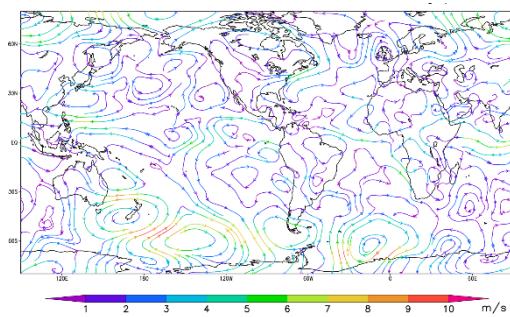


Figura 10 – Anomalia de linhas de corrente em 850hPa em agosto de 2025. Fonte: CPTEC/INPE.

Com relação à Radiação de Onda Longa emitida para o espaço (ROL), Figura 11, a distribuição espacial de anomalias mostrou, em agosto, condição de normalidade sobre toda a região Nordeste do Brasil, sem a configuração de áreas mais positivas ou negativas.

Assim, em conjunto com o sistema acoplado oceano-atmosfera despontou uma condição de neutralidade do El Niño Oscilação Sul (ENSO).

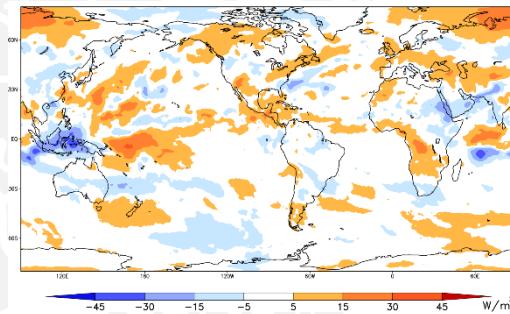


Figura 11 - Anomalia de Radiação de Onda Longa (ROL) emitida para o espaço em agosto de 2025, com intervalo de 15 W/m². Fonte: CPTEC/INPE.

## ANEXOS

**Anexo 01** - Tabela da precipitação mensal de agosto de 2025, por posto pluviométrico e correspondentes valores climatológicos, desvios absolutos (mm) e desvios relativos (%), respectivamente.

### 1. LITORAL

Município/Posto	Pluviometria (mm)	Climatologia (mm)	Desvio (mm)	Desvio (%)
Alhandra	485,5	142,0	343,5	241,9
Alhandra/Açude Gramame Mamuaba	311,0	122,1	188,9	154,7
Baía da Traição	219,8	121,5	98,3	80,9
Bayeux	275,1	110,5	164,6	149,0
Caaporã	345,0	131,6	213,4	162,2
Cabedelo	401,6	129,8	271,8	209,4
Conde	276,0	122,1	153,9	126,0
Cruz do Espírito Santo	199,4	88,9	110,5	124,3
João Pessoa/DFAARA	403,6	137,8	265,8	192,9
João Pessoa/Mangabeira	308,0	137,4	170,6	124,2
João Pessoa/Mares	316,2	125,5	190,7	152,0
Lucena	386,4	139,8	246,6	176,4
Mamanguape	184,7	86,7	98,0	113,0
Mamanguape/ASPLAN	169,5	105,2	64,3	61,1
Marcação	345,0	104,1	240,9	231,4
Mataraca	143,0	107,5	35,5	33,0
Pedras de Fogo	241,8	113,1	128,7	113,8
Pitimbu	367,4	128,0	239,4	187,0
Rio Tinto	322,3	91,8	230,5	251,1
Santa Rita	267,6	97,6	170,0	174,2
Santa Rita/CEDRES	331,2	131,3	199,9	152,3

### 2. BREJO

Município/Posto	Pluviometria (mm)	Climatologia (mm)	Desvio (mm)	Desvio (%)
Alagoa Grande	108,9	64,3	44,6	69,4
Alagoa Nova	117,7	94,9	22,8	24,0
Alagoinha	99,2	74,7	24,5	32,8
Araçagi	91,6	64,6	27,0	41,8
Areia	157,4	126,4	31,0	24,5
Bananeiras	110,9	103,4	7,5	7,3
Belém	84,9	59,3	25,6	43,2
Borborema	119,1	93,6	25,5	27,2
Caiçara	64,9	43,2	21,7	50,2
Capim	169,5	79,0	90,5	114,6
Cuité de Mamanguape	150,7	63,7	87,0	136,6

**PBCLIMA**

Município/Posto	Pluviometria (mm)	Climatologia (mm)	Desvio (mm)	Desvio (%)
Cuitegi	105,6	60,0	45,6	76,0
Curral de Cima	130,3	109,5	20,8	19,0
Duas Estradas	44,0	61,0	-17,0	-27,9
Guarabira	95,1	78,8	16,3	20,7
Itapororoca	117,2	67,0	50,2	74,9
Jacaraú	107,4	100,8	6,6	6,6
Lagoa de Dentro	86,0	59,5	26,5	44,5
Logradouro	53,0	34,6	18,4	53,2
Mari	171,0	74,8	96,2	128,6
Matinhas	93,4	74,6	18,8	25,2
Mulungu	58,6	57,7	0,9	1,6
Pilões	120,7	101,6	19,1	18,8
Pilõezinhos	121,3	82,2	39,1	47,6
Pirpirituba	82,4	74,2	8,2	11,1
Sapé	188,1	75,1	113,0	150,5
Serra da Raiz	91,6	76,5	15,1	19,7
Serraria	45,6	102,3	-56,7	-55,4
Sertãozinho	84,2	53,6	30,6	57,1

**3. AGRESTE**

Município/Posto	Pluviometria (mm)	Climatologia (mm)	Desvio (mm)	Desvio (%)
Arara	68,2	41,5	26,7	64,3
Araruna	35,0	58,1	-23,1	-39,8
Areial	88,8	48,7	40,1	82,3
Aroeiras	59,6	35,8	23,8	66,5
Cacimba de Dentro	36,5	46,5	-10,0	-21,5
Caldas Brandão	146,6	64,8	81,8	126,2
Campina Grande/EMBRAPA	73,6	61,5	12,1	19,7
Campina Grande/INSA	69,3	32,8	36,5	111,3
Campina Grande/São José da Mata	104,7	53,4	51,3	96,1
Campina Grande/Sítio Açude de Dentro	50,2	29,6	20,6	69,6
Dona Inês	48,9	56,5	-7,6	-13,5
Esperança	83,7	56,1	27,6	49,2
Esperança/São Miguel	86,5	59,8	26,7	44,7
Fagundes	85,0	66,8	18,2	27,3
Gado Bravo	45,8	26,1	19,7	75,5
Gurinhém	103,4	55,3	48,1	87,0
Ingá	90,0	50,4	39,6	78,6
Itabaiana	115,8	45,1	70,7	156,8
Itatuba	77,8	45,9	31,9	69,5
Juarez Távora	87,6	49,0	38,6	78,8
Juripiranga	133,5	62,3	71,2	114,3
Lagoa Seca	97,1	94,0	3,1	3,3

**PBCLIMA**

Município/Posto	Pluviometria (mm)	Climatologia (mm)	Desvio (mm)	Desvio (%)
Massaranduba	137,1	79,9	57,2	71,6
Montadas	77,4	42,2	35,2	83,4
Natuba	177,7	93,1	84,6	90,9
Pilar	140,8	56,0	84,8	151,4
Puxinanã	78,0	55,1	22,9	41,6
Queimadas	64,5	45,0	19,5	43,3
Remígio	70,7	84,9	-14,2	-16,7
Riachão	14,5	31,2	-16,7	-53,5
Riachão do Bacamarte	88,0	40,0	48,0	120,0
Riachão do Poço	339,6	76,3	263,3	345,1
Salgado de São Félix	95,0	42,1	52,9	125,7
São Miguel de Taipu	136,7	61,4	75,3	122,6
São Sebastião de Lagoa de Roça	135,6	70,4	65,2	92,6
Serra Redonda	116,9	65,1	51,8	79,6
Sobrado	306,7	68,9	237,8	345,1
Solânea	111,5	92,0	19,5	21,2
Tacima	15,1	32,7	-17,6	-53,8
Umbuzeiro	113,7	67,7	46,0	68,0

**4. CARIRI**

Município/Posto	Pluviometria (mm)	Climatologia (mm)	Desvio (mm)	Desvio (%)
Alcantil	21,3	20,6	0,7	3,4
Amparo	41,0	12,5	28,5	228,0
Barra de Santana	2,4	21,0	-18,6	-88,6
Barra de São Miguel	19,1	12,5	6,6	52,8
Boa Vista	33,2	21,1	12,1	57,4
Boqueirão/Açude Boqueirão	32,7	22,2	10,5	47,3
Cabaceiras	7,8	16,1	-8,3	-51,6
Camalaú	17,7	11,3	6,4	56,6
Caraúbas	3,5	6,1	-2,6	-42,6
Caturité	28,9	26,8	2,1	7,8
Caturité/Fazenda Campo de Emas	53,7	26,8	26,9	100,4
Congo	12,1	2,8	9,3	332,1
Coxixola	13,5	9,7	3,8	39,2
Gurjão	32,8	12,1	20,7	171,1
Livramento	21,0	5,3	15,7	296,2
Monteiro/EMBRAPA	49,6	13,1	36,5	278,6
Ouro Velho	20,5	12,3	8,2	66,7
Parari	5,8	9,1	-3,3	-36,3
Pocinhos	49,1	21,4	27,7	129,4
Prata	21,5	12,8	8,7	68,0
Riacho de Santo Antônio	11,0	12,9	-1,9	-14,7
Santa Cecília	18,6	38,2	-19,6	-51,3
Santo André	6,5	7,0	-0,5	-7,1

**PBCLIMA**

Município/Posto	Pluviometria (mm)	Climatologia (mm)	Desvio (mm)	Desvio (%)
São Domingos do Cariri	36,4	12,7	23,7	186,6
São João do Cariri	6,9	12,8	-5,9	-46,1
São João do Tigre	3,6	7,3	-3,7	-50,7
São José dos Cordeiros	25,7	10,4	15,3	147,1
São Sebastião do Umbuzeiro	8,2	6,9	1,3	18,8
Serra Branca	26,5	11,7	14,8	126,5
Sumé	21,6	10,3	11,3	109,7
Sumé/UFCG	26,3	10,3	16,0	155,3
Taperoá	22,9	9,9	13,0	131,3
Zabelê	22,2	5,8	16,4	282,8

**5. CURIMATAÚ**

Município/Posto	Pluviometria (mm)	Climatologia (mm)	Desvio (mm)	Desvio (%)
Algodão de Jandaíra	12,0	11,7	0,3	2,6
Assunção	5,5	9,0	-3,5	-38,9
Baraúna	8,5	12,1	-3,6	-29,8
Barra de Santa Rosa	19,1	16,1	3,0	18,6
Casserengue/Sítio Salgado	18,2	12,4	5,8	46,8
Cubati	25,1	7,9	17,2	217,7
Cuité	40,3	30,0	10,3	34,3
Damião	55,3	38,5	16,8	43,6
Frei Martinho	8,8	6,5	2,3	35,4
Juazeirinho	18,5	11,8	6,7	56,8
Juncô do Seridó	14,0	10,6	3,4	32,1
Nova Floresta	36,9	27,4	9,5	34,7
Nova Palmeira	1,4	5,5	-4,1	-74,6
Olivedos	38,0	16,2	21,8	134,6
Pedra Lavrada	11,7	6,8	4,9	72,1
Picuí	7,6	5,1	2,5	49,0
Salgadinho	1,2	5,9	-4,7	-79,7
São Vicente do Seridó	36,4	12,2	24,2	198,4
São Vicente do Seridó/Seridó	15,6	7,5	8,1	108,0
Soledade	48,6	12,0	36,6	305,0
Soledade/Fazenda Pendência	31,4	9,7	21,7	223,7
Sossêgo	9,3	13,0	-3,7	-28,5
Tenório	5,5	8,0	-2,5	-31,3

## 6. SERTÃO

Município/Posto	Pluviometria (mm)	Climatologia (mm)	Desvio (mm)	Desvio (%)
Água Branca	45,0	15,8	29,2	184,8
Areia de Baraúnas	3,9	2,7	1,2	44,4
Belém do Brejo do Cruz	0,6	4,9	-4,3	-87,8
Bernardino Batista	51,2	9,6	41,6	433,3
Bom Sucesso	0,0	6,4	-6,4	-100,0
Brejo do Cruz	0,0	7,8	-7,8	-100,0
Brejo dos Santos	0,0	6,8	-6,8	-100,0
Cacimba de Areia	3,0	2,1	0,9	42,9
Cacimbas	14,0	2,5	11,5	460,0
Cajazeirinhas	34,5	6,3	28,2	447,6
Catolé do Rocha	0,0	8,2	-8,2	-100,0
Catolé do Rocha/Escola Técnica	0,0	8,7	-8,7	-100,0
Condado	5,0	4,4	0,6	13,6
Desterro	7,5	3,1	4,4	141,9
Imaculada	28,9	7,4	21,5	290,5
Jericó	3,8	5,9	-2,1	-35,6
Joca Claudino/Santarém	0,0	5,8	-5,8	-100,0
Lagoa	9,4	6,4	3,0	46,9
Lastro	27,8	6,0	21,8	363,3
Mãe d'Água	19,3	4,9	14,4	293,9
Malta	11,2	3,9	7,3	187,2
Mato Grosso	1,2	4,9	-3,7	-75,5
Maturéia	23,0	3,2	19,8	618,8
Passagem	5,5	2,1	3,4	161,9
Patos/EMBRAPA	1,5	4,4	-2,9	-65,9
Paulista	0,0	6,5	-6,5	-100,0
Poço Dantas	18,8	5,3	13,5	254,7
Poço de José de Moura	38,0	7,2	30,8	427,8
Pombal	16,9	7,3	9,6	131,5
Quixaba	0,5	2,5	-2,0	-80,0
Riacho dos Cavalos/Jenipapeiro dos Carreiros	0,0	6,5	-6,5	-100,0
Santa Cruz	5,0	9,0	-4,0	-44,4
Santa Luzia	2,5	2,3	0,2	8,7
Santa Teresinha	2,0	2,2	-0,2	-9,1
São Bentinho	11,1	7,9	3,2	40,5
São Bento	0,0	4,8	-4,8	-100,0
São Domingos	22,0	6,9	15,1	218,8
São Francisco	27,3	8,9	18,4	206,7
São José de Espinharas	0,0	2,7	-2,7	-100,0
São José do Bonfim	17,4	3,7	13,7	370,3
São José do Brejo do Cruz	0,0	6,3	-6,3	-100,0
São José do Sabugi	0,2	2,2	-2,0	-90,9
São Mamede	0,8	2,7	-1,9	-70,4
Teixeira	3,5	5,6	-2,1	-37,5

**PBCLIMA**

Município/Posto	Pluviometria (mm)	Climatologia (mm)	Desvio (mm)	Desvio (%)
Triunfo	30,0	7,8	22,2	284,6
Uiraúna	7,0	6,4	0,6	9,4
Várzea	1,7	2,4	-0,7	-29,2
Vieirópolis	20,6	5,5	15,1	274,6
Vista Serrana/Desterro de Malta	0,0	3,7	-3,7	-100,0

**7. ALTO SERTÃO**

Município/Posto	Pluviometria (mm)	Climatologia (mm)	Desvio (mm)	Desvio (%)
Aguiar	16,1	4,9	11,2	228,6
Aparecida	53,6	9,7	43,9	452,6
Boa Ventura	20,0	5,5	14,5	263,6
Bom Jesus	27,2	4,8	22,4	466,7
Bonito de Santa Fé	16,0	4,8	11,2	233,3
Cachoeira dos Índios	24,0	3,8	20,2	531,6
Cajazeiras	23,8	4,4	19,4	440,9
Cajazeiras/Açude Engenheiro Avidos	11,1	3,3	7,8	236,4
Cajazeiras/Açude Lagoa do Arroz	18,5	5,0	13,5	270,0
Cajazeiras/Sítio São José	26,8	4,4	22,4	509,1
Carrapateira	18,0	3,4	14,6	429,4
Catingueira	28,0	4,6	23,4	508,7
Conceição	9,0	5,8	3,2	55,2
Coremas/Açude Coremas	35,7	5,7	30,0	526,3
Curral Velho	17,0	4,6	12,4	269,6
Diamante	33,3	4,4	28,9	656,8
Emas	24,2	4,9	19,3	393,9
Ibiara	9,0	4,1	4,9	119,5
Igaracy	0,7	5,1	-4,4	-86,3
Itaporanga	19,6	5,5	14,1	256,4
Itaporanga/Fazenda Veludo	16,3	5,7	10,6	186,0
Juru	23,8	6,3	17,5	277,8
Manaíra	10,2	3,7	6,5	175,7
Marizópolis	19,0	3,5	15,5	442,9
Monte Horebe	24,7	5,2	19,5	375,0
Nazarezinho	10,8	2,4	8,4	350,0
Nova Olinda	23,5	5,6	17,9	319,6
Olho d'Água	20,5	6,0	14,5	241,7
Pedra Branca	23,6	4,8	18,8	391,7
Piancó	12,7	6,5	6,2	95,4
Princesa Isabel	39,0	9,5	29,5	310,5
Santa Helena	0,0	4,0	-4,0	-100,0
Santa Inês	5,0	7,2	-2,2	-30,6
Santana de Mangueira	15,0	4,9	10,1	206,1
Santana dos Garrotes	20,9	4,5	16,4	364,4

**PBCLIMA**

Município/Posto	Pluviometria (mm)	Climatologia (mm)	Desvio (mm)	Desvio (%)
São José da Lagoa Tapada	41,0	5,3	35,7	673,6
São João do Rio do Peixe/Antenor Navarro	0,0	6,4	-6,4	-100,0
São José de Caiana	26,9	7,9	19,0	240,5
São José de Piranhas	8,3	4,7	3,6	76,6
São José de Princesa	15,2	4,6	10,6	230,4
Serra Grande	12,9	3,1	9,8	316,1
Sousa	26,2	6,7	19,5	291,0
Sousa/São Gonçalo	21,4	5,9	15,5	262,7
Tavares	32,1	10,9	21,2	194,5

## Anexo 02

Regiões pluviometricamente homogêneas do estado da Paraíba (esquerda); Distribuição espacial dos postos pluviométricos do estado da Paraíba (direita).

